

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

30 DE JUNHO DE 2012

DURAÇÃO: 2 HORAS

Resolução

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

TURMA .....

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO I**

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 144 unidades do bem X ou 576 unidades do bem Y, pelo que o custo de oportunidade unitário do bem Y é igual a [0,8]
  - 0,25 unidades do bem X.
  - 2,5 unidades do bem X.
  - 0,4 unidades do bem X.
  - 4 unidades do bem X.
  
2. Verificando-se  $e_{p_y, D_x} = 1 - e_{R_x}$  e sendo X um bem essencial, conclui-se que os bens X e Y são [0,8]
  - sucedâneos.
  - complementares.
  - independentes.
  - Não é possível afirmar qual a relação no consumo entre os dois bens.
  
3. Num mercado estrangido a uma situação de excesso de oferta a quantidade transaccionada coincide com [0,8]
  - a quantidade procurada acrescida do excedente verificado.
  - a quantidade procurada.
  - a quantidade oferecida.
  - a maior das duas: quantidade oferecida; quantidade procurada.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a procura é perfeitamente rígida e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a oferta tinha elasticidade unitária, conclui-se que [0,8]
  - a quantidade transaccionada se reduz devido à instituição do imposto.
  - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
  - os consumidores não são afectados pela fixação do imposto.
  - o imposto afecta equitativamente os consumidores e os produtores.
  
5. Ao longo de uma curva da procura linear o excedente do consumidor varia [0,8]
  - directamente com a receita marginal.
  - inversamente com a quantidade procurada.
  - directamente com o preço.
  - inversamente com a elasticidade-preço da procura.

6. Sendo  $Q_S = 8 + 8p$  a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de 1 u.m. é igual a  
[1,2]
- $1/2$ .  
  $p/(8 - p)$ .  
  $p/(1 - p)$ .  
 1.
7.  $Q_{Dy} = 92 - 2p_x$  é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 10 e as 14 u.m. é igual a  
[1,2]
- $6/17$ .  
  $-6/17$ .  
  $-9/27$ .  
  $9/27$ .
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -19 + 5p$ ) e procura ( $Q_D = 119 - 7p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 6 u.m./u.f. originaria uma alteração do excedente do consumidor para  
[1,2]
- 105,875 u.m.  
 105,75 u.m.  
 31,5 u.m.  
 31,875 u.m.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -19 + 5p$ ) e procura ( $Q_D = 119 - 7p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores dum imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de  
[1,2]
- 39 u.m.  
 73,5 u.m.  
 42 u.m.  
 52,5 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -19 + 5p$ ) e procura ( $Q_D = 119 - 7p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma diminuição da receita líquida de  
[1,2]
- 148,75 u.m.  
 130,25 u.m.  
 152,25 u.m.  
 274,75 u.m.

**MICROECONOMIA**

EXAME ÉPOCA NORMAL

30 DE JUNHO DE 2012

NOME .....

N.º INFORMÁTICO ..... TURMA .....

**GRUPO II**

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável,  $L$ , induzirá uma variação percentualmente superior na quantidade de produto,  $x$ , se inicialmente se verificar

[0,8]

$\frac{PM_{g_L}}{PM_L} < 1.$

$\frac{PM_L}{PM_{g_L}} < 1.$

$p_L < PM_L \cdot CM_g.$

$p_L > PM_{g_L}.$

2. Reportando-nos ao mínimo de exploração, é sempre possível conhecer o preço do factor variável multiplicando

[0,8]

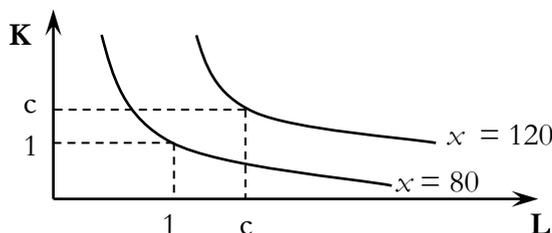
o custo total médio pela produtividade média.

o custo variável médio pela produtividade marginal.

o custo marginal pelo custo variável médio.

a produtividade marginal pela produtividade média.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos constantes à escala se



[0,8]

$c = 1.$

$c = 1,25.$

$c = 1,5.$

$c = 1,55.$

4. Sendo  $p_L = p_K = 4$  e, para certas quantidades positivas de  $L$  e  $K$ ,  $PM_{g_L} = 4PM_{g_K}$ ,

[0,8]

o produtor tem interesse em usar menos capital,  $K$ , e mais trabalho,  $L$ .

o produtor tem interesse em usar mais capital,  $K$ , e menos trabalho,  $L$ .

o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital,  $K$ , e de trabalho,  $L$ .

não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $CTM = x + 1/x$ , a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

$x = p/2.$

$x = \sqrt{p} - 1.$

$x = 2p.$

$x = \sqrt{\frac{p}{3}} - 2.$

6. Um produtor, que suporta um custo fixo de 50 u.m., constata que para qualquer quantidade de produto,  $x$ , se verifica  $CVM = 1/CFM$ , concluindo que o seu óptimo de exploração corresponde a  
[1,2]
- 2500 u.f.  
 150 u.f.  
 25 u.f.  
 50 u.f.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 252 u.m. e requer o emprego de 14 unidades de trabalho, L. Sabendo que  $PM_{g_L} L = 2PM_{g_K} K$  e que o preço unitário do capital é de 1,4 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar  
[1,2]
- 14 unidades de capital.  
 140 unidades de capital.  
 12 unidades de capital.  
 60 unidades de capital.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem uma produtividade marginal de 7 u.f. e paga um salário unitário de 77 u.m., estando a maximizar o seu lucro produzindo 700 u.f. com um custo médio de 9 u.m. O lucro obtido pela empresa é de  
[1,2]
- 1200 u.m.  
 2200 u.m.  
 1400 u.m.  
 2100 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $66 - 0,6Q$  e o custo médio pela expressão  $6 + 1600/Q$ , conclui-se que o produtor  
[1,2]
- não tem interesse em produzir, pois tem prejuízo.  
 tem interesse em produzir 60 u.f.  
 incorre num prejuízo de 100 u.m.  
 tem um lucro de 3100 u.m.
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão  $x^2 - 10x + 35$ , pelo que, no equilíbrio de longo prazo, o preço de Z atinge  
(Nota: no equilíbrio de longo prazo as empresas obtêm lucro nulo)  
[1,2]
- 10 u.m.  
 13 u.m.  
 17 u.m.  
 11 u.m.